

WhatsApp e a sua privacidade: O que está valendo?



PRIVACIDADE
BRASIL

Março 2017

P –

Notas iniciais (modelo 1)

BR

O presente relatório foi elaborado com o intuito de contribuir para o debate sobre a mudança na Política de Privacidade do aplicativo WhatsApp, apresentada em agosto de 2016.

Trataremos dos seguintes tópicos:

1. Breve apresentação do histórico do WhatsApp e o contexto em que se deu a mudança da Política de Privacidade;
2. Análise dos pontos mais relevantes da Política de Privacidade do aplicativo, dando-se especial enfoque à previsão de possível compartilhamento de dados entre o App e a “Família Facebook”;
3. Apresentação de algumas reações, tanto nacionais como internacionais, à nova Política.

Licença de uso de conteúdo

Este relatório está licenciado sob uma licença Creative Commons CC BY 3.0 BR.

Essa licença permite que outros remixem, adaptem e criem obras derivadas sobre a obra original, inclusive para fins comerciais, contanto que atribuam créditos ao autor correspondente.



Autores:

Juliana Mota,
Rafael Viana.

Coordenadores do Relatório:

Margareth Kang,
Marília Monteiro,
Danilo Doneda.

WhatsApp e a sua Privacidade: O que está valendo?

Sumário

1. Introdução e histórico do WhatsApp.....	4
2. Pontos principais da Política de Privacidade.....	7
A. Dados coletados.....	7
A.1 Quais são os dados fornecidos pelo usuário?	
A.2 Quais são os dados coletados automaticamente?	
A.3 Quais são os dados coletados a partir de informações de terceiros?	
B. Como o WhatsApp usa os dados coletados?.....	10
C. O WhatsApp tem acesso ao conteúdo das conversas?.....	11
D. E os dados compartilhados com o Facebook?.....	12
E. Novas funções do WhatsApp.....	13
3. Reações à nova política de privacidade.....	15
4. O Brasil e os novos termos de uso.....	16
5. Bibliografia.....	18

1. Introdução e histórico do WhatsApp

A WhatsApp Inc. foi fundada em 2009 por dois ex-funcionários da Yahoo!, Brian Acton e Jan Koum, inicialmente como um aplicativo de “compartilhamento de status” dos seus usuários. Foi com o lançamento de sua versão 2.0, no mesmo ano, que a funcionalidade de troca de mensagens foi adicionada, gerando um salto no número de seus usuários para 250 mil. Após uma série de investimentos na empresa, o aplicativo continuou a crescer, atingindo a marca de 400 milhões de usuários no final de 2013. O modelo de negócios do WhatsApp era, inicialmente, gratuito, para após o primeiro ano de uso, passar a cobrar 1 dólar ao ano. Dessa forma, diferenciava-se do modelo de serviços web gratuitos, em geral baseados na coleta de dados dos usuários para o oferecimento de anúncios. A empresa tradicionalmente se colocou contra este tipo de modelo de negócios de forma bastante enfática, chegando a afirmar:

“Na WhatsApp, nossos engenheiros passam todo o tempo corrigindo bugs, adicionando novas funções e polindo todos os pequenos detalhes de nossa tarefa de levar mensagens elaboradas, acessíveis e confiáveis a cada telefone no mundo. Este é nosso produto e nossa paixão. Seus dados nem estão na jogada. Não temos o mínimo interesse neles. Lembre-se: quando há anúncios, você, o usuário é o produto.”¹

No início de 2014, a empresa foi adquirida pela Facebook Inc. por cerca de US\$ 19 bilhões. À época, a rede social fundada por Mark Zuckerberg e colegas da Universidade de Harvard em 2003 já era a maior rede social do mundo, com mais de 1 bilhão de usuários ativos. Após a venda, a WhatsApp emitiu uma nota de esclarecimento em que afirmava não haver motivo para preocupação quanto à forma como a empresa lida com a

¹ Blog do WhatsApp. Disponível em: <https://blog.whatsapp.com/245/Por-que-não-vendemos-anúncios?>, acesso em 20 de setembro de 2016.

privacidade de seus usuários. Segundo eles, “nossos valores fundamentais e aquilo que acreditamos não mudará. Nossos princípios não mudarão. (...) Qualquer especulação que diga o contrário não é apenas sem base ou infundada, é irresponsável. Estas especulações assustam as pessoas fazendo que as mesmas acreditem que nós estamos, repentinamente, coletando vários tipos de informações. Isto simplesmente não é verdade, e é importante para nós que você saiba disso.”²

O modelo de negócios do WhatsApp foi alterado no início de 2016, quando foi anunciado que deixaria de cobrar a "anuidade" de 1 dólar³, citando a dificuldade enfrentada por usuários que não possuíam cartão de crédito. A empresa afirmou na ocasião que passaria a “testar ferramentas que lhe permitirão utilizar o WhatsApp para estabelecer comunicação com empresas ou organizações com as quais você deseja manter contato. Isso significa que você poderia se comunicar com o seu banco para saber se uma transação recente foi, na verdade, uma fraude ou com uma companhia aérea para se informar sobre o atraso de um voo.”⁴

A partir dessas manifestações, a Federal Trade Commerce (FTC) norte-americana manifestou-se no sentido de exigir o cumprimento das promessas de imutabilidade dos princípios de privacidade originais, supracitadas, por parte tanto do WhatsApp como do Facebook:

² Blog do WhatsApp. Disponível em: https://blog.whatsapp.com/index.php/page/2?!=pt_br, acesso em 11 de novembro de 2016.

³ Ina Fried. Facebook's WhatsApp is Now Free. Disponível em: <https://www.recode.net/2016/1/18/11588896/facebook-owned-whatsapp-to-drop-subscription-fees-for-its-popular>. Acesso em 27 de setembro de 2016.

⁴ Blog do WhatsApp. Disponível em: https://blog.whatsapp.com/index.php/page/2?!=pt_br, acesso em 11 de novembro de 2016.

“Uma carta de Jessica Rich , Diretora da Câmara de Proteção ao consumidor do FTC, aos executivos do Facebook e WhatsApp, deveria lembrar o mercado que uma coisa não muda: promessas de privacidade feitas aos consumidores.”⁵ (tradução nossa)

Ademais, a FTC estabeleceu que, caso o Facebook desejasse realizar uma mudança na forma de coleta, uso ou armazenamento dos dados obtidos por meio do WhatsApp, deveria conceder aos usuários a opção por "desligar" essa função ou, pelo menos, deixar claro para os usuários, que poderiam deixar de usar o serviço de mensagens antes da mudança da política de privacidade:

“ Por fim, caso opte por alterar a forma da coleta, uso e compartilhamento dos dados recém-coletados do WhatsApp, recomendamos que o WhatsApp ofereça aos consumidores a oportunidade de não optar por essas mudanças ou, pelo menos, deixar claro aos consumidores que eles possuem a opção de parar de usar o serviço WhatsApp.”⁶ (Tradução Nossa)

Em agosto de 2016, uma nova política de privacidade foi anunciada pelo WhatsApp, na qual está previsto que dados pessoais coletados pelo aplicativo de mensagens sejam compartilhados com as empresas da Família Facebook, ou seja, o conjunto de companhias de propriedade da Facebook Inc. Atentos às manifestações anteriores da FTC, o WhatsApp permitiu a usuários já inscritos "desligar" o compartilhamento de dados. Essa escolha deveria ser feita num prazo de 30 dias. Novos usuários do WhatsApp estarão vinculados aos termos de compartilhamento da nova política, conforme se lê dos destaques dos Novos Termos de Uso:

⁵ Lesley Fair. FCC Staff to Facebook and WhatsApp: Privacy Promises Prevail. Disponível em: <https://www.ftc.gov/news-events/blogs/business-blog/2014/04/ftc-staff-facebook-whatsapp-privacy-promises-prevail>. Acesso em 24 de setembro de 2016.

⁶ FTC. Letter. Disponível em: https://www.ftc.gov/system/files/documents/public_statements/297701/140410facebookwhatapltr.pdf. Acesso em 08 de setembro de 2016.

"As opções que você possui. Se você é um usuário existente, você poderá escolher em não ter os dados da sua conta do WhatsApp compartilhados com o Facebook a fim de melhorar suas experiências com anúncios e produtos no Facebook. Usuários existentes que aceitarem nossos Termos e Política de Privacidade atualizados, terão 30 dias adicionais para escolher ao acessar - Configurações > Conta."⁷

2. Pontos principais da Política de Privacidade.

A. Dados coletados

De acordo com a Política de Privacidade do WhatsApp, é possível categorizar os dados coletados pelo aplicativo em três categorias: (a) dados fornecidos pelo usuário, (b) dados coletados automaticamente, e (c) dados de terceiros. A empresa recebe ou coleta dados sempre que esteja operando ou prestando seus serviços.

A.1 Quais são os dados fornecidos pelo usuário?

São dados sobre a sua conta (como o número do telefone celular, a agenda de contatos, e eventuais outras informações da conta, como nome do perfil, foto do perfil e mensagem de status), dados sobre as mensagens do usuário (o que será melhor abordado adiante), os contatos (como lista de favoritos, grupos e listas de transmissão) e as informações de suporte ao cliente (que contém dados fornecidos pelos próprios usuários a respeito dos serviços prestados pelo WhatsApp).

A.2 Quais são os dados coletados automaticamente?

⁷ WhatsApp. *Termos de Uso, destaques*. Disponível em <https://www.whatsapp.com/legal/%2525252525252523key-updates>. Acesso em 08 de setembro de 2016.

São informações sobre o uso e dados de registro, ou seja, informações sobre as atividades (como os serviços estão sendo utilizados, a interação com outros usuários, etc.), arquivos de registro e relatórios de diagnóstico, falhas, etc. Também são coletados automaticamente dados sobre transações (no caso de pagamento pelos serviços prestados), dados de status dos usuários, e os cookies (um pacote de dados retido pela empresa com o objetivo de facilitar a operacionalização de certas funcionalidades).

Além disso, são coletados automaticamente dados sobre dispositivos e conexões, como informações sobre o dispositivo em que é instalado, tanto no momento da sua instalação, quanto no acesso ou na utilização. Ainda, são coletados dados como o modelo de hardware, o sistema operacional do usuário, seu navegador, endereço de IP, dados sobre a rede móvel e identificadores do dispositivo. Se o usuário utiliza os recursos de localização, esses dados também serão coletados. Não há informação sobre o período de tempo pelo qual estas informações serão tratadas.

A.3 Quais são os dados coletados a partir de informações de terceiros?

São dados coletados a partir de terceiros, sejam eles usuários do aplicativo ou não, a respeito de usuários do aplicativo. Por exemplo, um usuário do WhatsApp pode fornecer o número de um terceiro para a empresa ao franquear ao aplicativo acesso à sua lista de contatos. Não há previsão específica sobre o tratamento reservado a estes dados na política de privacidade, assim como ocorre nas hipóteses de fornecimento de dados pelo WhatsApp a terceiros - quando, por exemplo, um usuário compartilha algo usando o aplicativo, mas com destino a outra plataforma

A política de privacidade da empresa esclarece também que:

“Dados divulgados por terceiros sobre você. (...)Por exemplo, quando outros usuários que você conhece utilizam nossos Serviços, eles podem fornecer seu número de tele-

fone que está na agenda de contatos deles (assim como os números deles podem vir de seus contatos);(...)

Prestadores de serviço terceirizados. (...) Por exemplo, trabalhamos com outras empresas para distribuir nossos aplicativos, formar nossos sistemas de infraestrutura, de entrega ou outros, fornecer informações sobre mapas e locais, processar pagamentos, ajudar-nos a entender como as pessoas utilizam nossos Serviços e anunciar nossos Serviços. Esses prestadores de serviço podem nos fornecer informações suas sob determinadas circunstâncias, por exemplo, as lojas de aplicativo podem nos enviar relatórios para nos ajudar a diagnosticar e corrigir problemas no serviço.

Serviços de terceiros. Permitimos o uso de nossos Serviços em conjunto com serviços de terceiros. Se nossos Serviços forem usados com serviços de terceiros, podemos receber dados seus fornecidas por eles, por exemplo, ao usar o botão Compartilhar do WhatsApp em um serviço de notícias para compartilhar uma reportagem com seus contatos e grupos do WhatsApp ou listas de transmissão de nossos Serviços (...). Observe que ao usar serviços de terceiros, os termos e as políticas de privacidade aplicáveis serão os elaborados para tais serviços."⁸

Finalmente, a última atualização do WhatsApp (do dia 14 de novembro) passou a permitir que os usuários façam videochamadas, oferecendo um serviço semelhante ao Skype. Até o dia 08 de dezembro não houve atualização da Política de Privacidade indicando se o aplicativo terá acesso a essas chamadas ou como serão utilizados os metadados provenientes das mesmas. Nesse sentido é possível que o tratamento de dados das videochamadas, siga o mesmo padrão das chamadas de voz.

⁸ WhatsApp. Política de Privacidade. Disponível em: <https://www.whatsapp.com/legal/#privacy-policy>. Acesso em 23 de agosto de 2016.

B. Como o WhatsApp usa os dados coletados?

Todos os dados acima mencionados são utilizados na proteção, segurança das comunicações e prestação de serviços pelo WhatsApp. Ademais, essas informações são compartilhadas com empresas da família Facebook. O WhatsApp afirma não utilizar os dados coletados para banners de anúncios e nem pretende modificar esta política:

“Não temos a intenção de mudar isto, mas caso venhamos a fazer, nós iremos atualizar esta política”, o que demonstra uma mudança no discurso que vinha sendo adotado pela empresa: “nossos valores fundamentais e aquilo que acreditamos não mudará. Nossos princípios não mudarão. (...) Qualquer especulação que diga o contrário não é apenas sem base ou infundada, é irresponsável. Estas especulações assustam as pessoas fazendo que as mesmas acreditem que nós estamos, repentinamente, coletando vários tipos de informações. Isto simplesmente não é verdade, e é importante para nós que você saiba disso.”⁹

Além do compartilhamento com a Família Facebook, há também compartilhamento com prestadores de serviços terceirizados. A utilização por esses prestadores é feita dentro das instruções e termos do WhatsApp ou mediante consentimento expresso do usuário. Isso leva a crer que terceiros que venham a receber informações pessoais originalmente coletadas pelo WhatsApp, estarão contratualmente vinculados à não utilizá-los para além dos limites que seriam observados pelo próprio aplicativo. De toda forma, não há especificação do conteúdo das mencionadas instruções.

⁹ WhatsApp. *Política de Privacidade*. Disponível em: <https://www.whatsapp.com/legal/#privacy-policy>. Acesso em 23 de agosto de 2016.

C. O WhatsApp tem acesso ao conteúdo das conversas?

De acordo com a sua Política de Privacidade, o WhatsApp não armazena mensagens enviadas ou recebidas, incluindo fotos, vídeos, áudios, arquivos e localizações. Se uma mensagem não puder ser enviada imediatamente, por sua vez - por problemas na conexão, por exemplo -, elas ficam armazenadas nos servidores por 30 dias, até que sejam enviadas novamente ou apagadas caso o envio não seja possível.

Desde abril de 2016, todas as comunicações via WhatsApp possuem "criptografia ponta-a-ponta." Isto significa que apenas o remetente e o destinatário de mensagens têm acesso ao conteúdo das comunicações: graças ao modelo de criptografia envolvida, nem o WhatsApp, nem o governo ou terceiros conseguem ler as mensagens criptografadas - somente os seus usuários. Esta nova característica do app levou a empresa a afirmar a impossibilidade do cumprimento de decisões judiciais¹⁰ que pediam acesso a mensagens trocadas por suspeitos de investigações criminais. Segundo a empresa, pedidos do tipo são impossíveis em virtude da tecnologia de criptografia utilizada.

Ainda de acordo com sua política de privacidade, "para melhorar a performance e enviar mensagens de mídia de forma mais eficaz, como quando muitas pessoas estão compartilhando uma foto ou vídeo muito popular, podemos reter esse conteúdo popular nos nossos servidores por mais tempo."¹¹ Esta possibilidade, aparentemente conflita com a declaração anterior sobre a não retenção do conteúdo após a entrega. Porém, é uma exceção à esta regra geral de remoção do conteúdo, a ser aplicada quando da recorrência do compartilhamento de material com conteúdo idêntico.

¹⁰ Mariana Giorgetti Valente. ESPECIAL: o que dizem especialistas em criptografia sobre o bloqueio do WhatsApp. Disponível em: <http://link.estadao.com.br/blogs/deu-nos-autos/especial-o-que-dizem-especialistas-em-criptografia-sobre-o-bloqueio-do-whatsapp/>;

¹¹ WhatsApp. Política de Privacidade. Disponível em: <https://www.whatsapp.com/legal/#privacy-policy>. Acesso em 23 de agosto de 2016.

Em recente matéria publicada no dia 13 de janeiro de 2017 no jornal britânico The Guardian, o especialista em criptografia Tobias Boelter alega ter comprovado uma falha na criptografia de ponta-a-ponta do WhatsApp. Ele explica que o aplicativo pode forçar a elaboração de uma nova chave de criptografia para usuários offline, que não recebem diretamente as mensagens enviadas. Essas mensagens são recriptadas com novas chaves, até que sejam marcadas como "entregues". Essa possibilidade de "recriptar" informações é que possibilita a interceptação¹².

D. E os dados compartilhados com o Facebook?

Sobre o principal ponto na mudança da Política de Privacidade, o WhatsApp esclarece:

"Nós nos juntamos à Família Facebook em 2014. Como parte desta família, o WhatsApp recebe informações e as compartilha com o Facebook e parceiros. (...) Facebook e outros sites e aplicativos da família podem utilizar suas informações para melhorar as experiências de marketing, com o oferecimento de propagandas que sejam mais interessantes ao usuário. Contudo, as mensagens enviadas pelo WhatsApp não serão compartilhadas no Facebook para que terceiros vejam. Na verdade, Facebook não usará suas mensagens de WhatsApp para qualquer outro objetivo além de ajudar a melhorar os serviços." ¹³

O WhatsApp forneceu 30 dias para que seus usuários pudessem optar pelo compartilhamento ou não dos seus dados com o Facebook, novos usuários não terão essa opção. Também vale destacar que, caso o usuário 'antigo' tenha optado por não comparti-

¹² Manisha Ganguly. WhatsApp vulnerability allows snooping on encrypted messages. Disponível em: <https://www.theguardian.com/technology/2017/jan/13/whatsapp-backdoor-allows-snooping-on-encrypted-messages>. Acesso em 13 de janeiro de 2017.

¹³ WhatsApp. Política de Privacidade. Disponível em: <https://www.whatsapp.com/legal/#privacy-policy>. Acesso em 23 de agosto de 2016.

lhar as informações, o WhatsApp não realizará o compartilhamento dos dados para fins publicitários, mas poderá utilizar os dados coletados para outros propósitos.

"Caso você não queira compartilhar os dados da sua conta com o Facebook para melhorar suas experiências com anúncios e produtos do Facebook, você poderá desmarcar a opção o alternar o botão de controle. A família de empresas do Facebook irá receber e utilizar estes dados para outros propósitos, tais como aprimorar a infraestrutura e sistemas de entrega, entender como nossos serviços e os serviços deles são utilizados, aprimorar sistemas de segurança, o combate ao spam, abusos e atividades de violação."¹⁴

Algumas questões surgem dessa relação entre o WhatsApp e o Facebook. Em 10 de Abril de 2014, a Federal Trade Commission (FTC) considerou que as promessas feitas pelo WhatsApp no que diz respeito ao tratamento dado aos dados coletados deveriam ser mantidas¹⁵. Até o momento (23 de fevereiro de 2017) não houve manifestação da FTC a respeito.

E. Novas funções do WhatsApp.

A partir de janeiro de 2017, o WhatsApp começou a introduzir novas funções que levantam questionamentos acerca da proteção da privacidade e sobre como se dá a relação entre os diferentes aplicativos da Família Facebook:

1) A primeira novidade introduzida foi a possibilidade de compartilhamento de fotos publicadas no aplicativo Instagram¹⁶, que também faz parte da família Facebook, dire-

¹⁴ WhatsApp. Política de Privacidade. Disponível em: <https://www.whatsapp.com/legal/#privacy-policy>. Acesso em 23 de agosto de 2016.

¹⁵ FTC. Letter. Disponível em: https://www.ftc.gov/system/files/documents/public_statements/297701/140410facebookwhatappltr.pdf;

¹⁶ Melissa Cruz. Instagram ganha Integração com WhatsApp para Compartilhar Fotos. Disponível em: <http://www.techtudo.com.br/noticias/noticia/2017/01/instagram-ganha-integracao-com-whatsapp-para-compartilhar-fotos.html>;

tamente com o WhatsApp. O usuário do Instagram não é informado sobre o compartilhamento de sua foto. Os termos de uso dos dois aplicativos não fazem qualquer menção a esta função. Tal lacuna necessita ser preenchida uma vez que o direito de informação do consumidor não está sendo propriamente cumprido.

2) O WhatsApp estaria realizando testes para possibilitar o compartilhamento de localização geográfica em tempo real dos seus usuários¹⁷. Assim, caso fosse desejado, o usuário poderia compartilhar sua localização e seu deslocamento com grupos e amigos.

3) Anunciada em meados de fevereiro, : a possibilidade de ativação de verificação de segurança em duas etapas.¹⁸ é uma novidade para aumentar a segurança e a privacidade dos usuários. Essa função atua da seguinte maneira: sempre que o número de telefone associado ao aplicativo tiver de ser verificado, por motivos de segurança, o usuário deverá inserir uma senha de 06 dígitos. A intenção com a introdução desta funcionalidade é diminuir a possibilidade de acessos indevidos às conversas.

4) Finalmente, a última nova funcionalidade do aplicativo chegou aos celulares por volta do dia 20 de fevereiro e consiste na possibilidade de postarem de imagens visíveis aos seus contatos por um período de 24h.¹⁹ Após este tempo, o conteúdo é autodestruído, de maneira semelhante ao aplicativo Snapchat ou Instagram Stories. Não houve qualquer alteração da política de privacidade do aplicativo após a introdução desta funcionalidade, acarretando dúvidas sobre a privacidade dos usuários. Por exemplo, não é claro se essas imagens são salvas nos servidores do aplicativo, por quanto tempo é feito

¹⁷ Brasil Econômico. WhatsApp deve Lançar Para ver a Localização de Outros Usuários. Disponível em: <http://tecnologia.ig.com.br/2017-01-30/whatsapp-localizacao.html>;

¹⁸ G1. WhatsApp cria Verificação em Duas Etapas. Disponível em: <http://g1.globo.com/tecnologia/noticia/whatsapp-cria-verificacao-em-duas-etapas-entenda-recurso-que-pode-apagar-conta-e-mensagens.ghtml>

¹⁹ G1. WhatsApp Status, com Imagens que somem em 24horas, Chega ao Brasil. Disponível em: <http://g1.globo.com/tecnologia/noticia/whatsapp-status-com-imagens-que-somem-em-24h-chega-ao-brasil.ghtml>, acesso em 22 de fevereiro de 2017.

este armazenamento, nem se há compartilhamento com outros aplicativos da Família Facebook.

3. Reações à nova política de privacidade

A nova política de privacidade do WhatsApp despertou reações ao redor do mundo. Em agosto, antes mesmo da data de início do compartilhamento de informações, dois estudantes na Índia propuseram ação judicial contra os novos termos de uso que resultou em decisão da Corte Superior de Deli²⁰ para que o WhatsApp apagasse todos os dados de todos os usuários - mesmo daqueles que aceitaram o compartilhamento - que fossem coletados antes de 25 de setembro. Em Janeiro, analisando o caso em sede de recurso, a Suprema Corte da Índia decidiu realizar uma audiência para ouvir tanto o WhatsApp como o Facebook e, então, analisar a legalidade ou não do compartilhamento de dados.

Na Alemanha, o Comissário de proteção de dados de Hamburgo²¹ solicitou que cessasse o compartilhamento de dados entre os dois aplicativos. Elas alegaram que as declarações públicas dadas pelas duas companhias após a compra do WhatsApp constituíam uma espécie de "promessa" de proteção da privacidade. Assim, a opção pela mudança dos termos de uso teria sido feita de má-fé, para enganar os usuários e seria, ainda, contrária à lei alemã de proteção de dados pessoais.

²⁰ Delhi High Court. Karmanya Singh Sareen and Anr vs. Union of India And Ors on 23 September, 2016.

²¹ Samuel Gibbs. Germany orders Facebook to stop collecting WhatsApp user data. Disponível em: <https://www.theguardian.com/technology/2016/sep/27/germany-orders-facebook-stop-collecting-whatsapp-phone-numbers-user-data>

No Reino Unido e na Espanha²², apesar de ainda não haver qualquer decisão judicial sobre o assunto, há investigações em andamento²³ para analisar se os novos termos de uso são transparentes o bastante.

Nesse sentido, o WhatsApp cedeu em novembro às pressões do Reino Unido e da Alemanha ao interromper o compartilhamento de dados com a Família Facebook. Essa política se estendeu temporariamente para todos os países da União Europeia, uma vez que 28 autoridades de proteção de dados,²⁴ incluindo representantes da Espanha, Itália, Reino Unido e França se manifestaram a respeito do assunto.

4. O Brasil e os novos termos de uso

No Brasil, não houve o posicionamento de autoridades sobre o compartilhamento de dados entre as empresas e nem há notícia de ações judiciais movidas a esse respeito.

Para a elucidação de aspectos sobre o tratamento de dados pessoais que não estão diretamente abordados na Política de Privacidade, a equipe do Privacidade Brasil procurou entrar em contato com a empresa tentando esclarecer melhor alguns pontos da política de privacidade do aplicativo.

A relação entre o WhatsApp e seus usuários, passível de ser caracterizada como uma relação de consumo, proporcionou o pronunciamento de algumas organizações de consumidores. Nesse sentido, o IDEC (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor) en-

²² Jennifer Baker. WhatsApp's data love-in with Facebook probed by Spanish Watchdog. Disponível em: <https://arstechnica.co.uk/tech-policy/2016/10/whatsapp-facebook-data-ads-spanish-watchdog-probe/>;

²³ Natasha Lomas. WhatsApp's privacy U-turn on sharing data with Facebook draws more heat in Europe. Disponível em: <https://arstechnica.co.uk/tech-policy/2016/10/whatsapp-facebook-data-ads-spanish-watchdog-probe/>

²⁴ Rich Maccormick. Facebook stops collecting WhatsApp user data after government pressure. Disponível em: <http://www.theverge.com/2016/11/17/13662804/facebook-stops-collecting-whatsapp-data-government-pressure>

viou à Senacon²⁵ (Secretaria Nacional do Consumidor do Ministério da Justiça) ofício questionando o compartilhamento de informações entre WhatsApp e Facebook. Alega o Instituto ter havido violação aos arts. 6º, III do CDC e 7º do Marco Civil da Internet, pela falha do WhatsApp em seus deveres de informação e de obtenção do consentimento livre e informado de seus usuários. Uma outra associação de defesa dos consumidores, a Proteste (Associação Brasileira de Defesa do Consumidor), enviou um comunicado ao WhatsApp para obtenção de informações e resoluções de dúvidas acerca do compartilhamento de informações.²⁶ Nas palavras da Proteste:

"Os usuários do WhatsApp não estão plenamente cientes do que efetivamente está em jogo nessa mudança contratual. Em violação ao direito à informação do Código de Defesa do Consumidor (...) e ao direito de transparência quanto ao processamento de dados pessoais assegurados pelo Marco Civil da Internet (...), o WhatsApp falhou em explicar porque a empresa pretende coletar um conjunto massivo de dados de seus usuários. Os novos termos de uso são confusos (...)."

Diante desse cenário, verificamos que a necessidade de uma lei de proteção de dados pessoais é urgente. Cada vez mais nossos dados pessoais são coletados e tratados tanto no setor público quanto privado sem o cuidado necessário. Lembramos que os dados pessoais vão além da dinâmica consumerista, e não podem ser tratados como propriedade das empresas que coletam e gerenciam os dados pessoais. Os dados pessoais são parte da pessoa, e a representam no ambiente virtual sendo, portanto, imprescindíveis para o exercício dos direitos fundamentais.

²⁵ IDEC. Idec pede suspensão de troca de dados entre WhatsApp e Facebook. Disponível em: <http://www.idec.org.br/em-acao/em-foco/idec-pede-suspensao-de-troca-de-dados-entre-whatsapp-e-facebook>

²⁶ G1. *Associação de Consumidores Cobra Facebook sobre Dados do WhatsApp*. Disponível em: <http://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2016/10/associacao-de-consumidores-cobra-facebook-sobre-dados-do-whatsapp.html>

Assim, destacamos que hoje temos em tramitação no Congresso Nacional diversos projetos de lei que tratam da proteção de dados pessoais, como o PL 5276/2016 e o PLS 330/2012. Estaremos acompanhando essas ações no legislativo, bem como possíveis desdobramentos legais da nova política de privacidade do WhatsApp e atualizaremos as mais recentes movimentações no Site do Privacidade Brasil.

Bibliografia:

- Blog do WhatsApp. Disponível em: https://blog.whatsapp.com/?l=pt_br;
- Ina Fried. Facebook's WhatsApp is Now Free. Disponível em: <https://www.recode.net/2016/1/18/11588896/facebook-owned-whatsapp-to-drop-subscription-fees-for-its-popular>;
- Lesley Fair. FCC Staff to Facebook and WhatsApp: Privacy Promises Prevail. Disponível em: <https://www.ftc.gov/news-events/blogs/business-blog/2014/04/ftc-staff-facebook-whatsapp-privacy-promises-prevail>;
- WhatsApp. Informações Legais do WhatsApp. Disponível em: https://www.whatsapp.com/legal/?l=pt_br;
- Facebook. As Empresas do Facebook. Disponível em: <https://www.facebook.com/help/www/111814505650678>;
- Mariana Giorgetti Valente. ESPECIAL: o que dizem especialistas em criptografia sobre o bloqueio do WhatsApp. Disponível em: <http://link.estadao.com.br/blogs/deu-nos-autos/especial-o-que-dizem-especialistas-em-criptografia-sobre-o-bloqueio-do-whatsapp/>;
- WhatsApp. Termos de Uso, destaques. Disponível em <https://www.whatsapp.com/legal/%25252525252523key-updates>. Acesso em 08 de setembro de 2016;

- Manisha Ganguly. WhatsApp vulnerability allows snooping on encrypted messages. Disponível em: <https://www.theguardian.com/technology/2017/jan/13/whatsapp-backdoor-allows-snooping-on-encrypted-messages>. Acesso em 13 de janeiro de 2017;
- FTC. Letter. Disponível em: https://www.ftc.gov/system/files/documents/public_statements/297701/140410facebookwhatapltr.pdf;
- Melissa Cruz. Instagram ganha Integração com WhatsApp para Compartilhar Fotos. Disponível em: <http://www.techtudo.com.br/noticias/noticia/2017/01/instagram-ganha-integracao-com-whatsapp-para-compartilhar-fotos.html>;
- Brasil Econômico. WhatsApp deve Lançar Para ver a Localização de Outros Usuários. Disponível em: <http://tecnologia.ig.com.br/2017-01-30/whatsapp-localizacao.html>;
- G1. WhatsApp cria Verificação em Duas Etapas. Disponível em: <http://g1.globo.com/tecnologia/noticia/whatsapp-cria-verificacao-em-duas-etapas-entenda-recurso-que-pode-apagar-conta-e-mensagens.ghtml>;
- G1. WhatsApp Status, com Imagens que somem em 24 horas, Chega ao Brasil. Disponível em: <http://g1.globo.com/tecnologia/noticia/whatsapp-status-com-imagens-que-somem-em-24h-chega-ao-brasil.ghtml>, acesso em 22 de fevereiro de 2017;
- Delhi High Court. Karmanya Singh Sareen and Anr vs. Union of India And Ors on 23 September, 2016.
- Samuel Gibbs. Germany orders Facebook to stop collecting WhatsApp user data. Disponível em: <https://www.theguardian.com/technology/2016/sep/27/germany-orders-facebook-stop-collecting-whatsapp-phone-numbers-user-data>
- Jennifer Baker. WhatsApp's data love-in with Facebook probed by Spanish Watchdog. Disponível em: <https://arstechnica.co.uk/tech-policy/2016/10/whatsapp-facebook-data-ads-spanish-watchdog-probe/>;
- Natasha Lomas. WhatsApp's privacy U-turn on sharing data with Facebook draws more heat in Europe. Disponível em: <https://arstechnica.co.uk/tech-policy/2016/10/whatsapp-facebook-data-ads-spanish-watchdog-probe/>;

- Rich Maccormick. Facebook stops collecting WhatsApp user data after government pressure. Disponível em: <http://www.theverge.com/2016/11/17/13662804/facebook-stops-collecting-whatsapp-data-government-pressure>;
- IDEC. Idec pede suspensão de troca de dados entre WhatsApp e Facebook. Disponível em: <http://www.idec.org.br/em-acao/em-foco/idec-pede-suspenso-de-troca-de-dados-entre-whatsapp-e-facebook>;
- G1. Associação de Consumidores Cobra Facebook sobre Dados do WhatsApp. Disponível em: <http://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2016/10/associacao-de-consumidores-cobra-facebook-sobre-dados-do-whatsapp.html>